

GESTÃO DE RESÍDUOS E RECICLAGEM NO SETOR TÊXTIL: DESAFIOS E OPORTUNIDADES NA IMPLEMENTAÇÃO DE ESG EM PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS

Eloísa Bortoluzzi Pereira ⁽¹⁾; **Isabele Proença Mariano** ⁽²⁾ ; ⁽³⁾ **Francielle Cristina Fenerich** Universidade Estadual de Maringá Av Colombo, 5790 – Jd Universitário, Paraná , Brasil. pg405170@uem.br

Resumo

O artigo explora a importância crescente da sustentabilidade no setor têxtil, com foco nas práticas de ESG (Environmental, Social, Governance). A pesquisa qualitativa realizada utiliza a análise SWOT para avaliar as forças, fraquezas, oportunidades e ameaças relacionadas à gestão de resíduos e reciclagem em uma pequena empresa têxtil. Os resultados mostram que, apesar dos desafios como limitações financeiras e falta de conhecimento técnico, a implementação de práticas ESG pode oferecer significativas oportunidades de diferenciação e competitividade no mercado. O estudo conclui que a educação ambiental e a inovação tecnológica são essenciais para que as PMEs superem os obstáculos e aproveitem as oportunidades neste contexto dinâmico.

Palavras-chave: setor têxtil. ESG. PMEs.

Área Temática: Sustentabilidade

1. Introdução

Desde a década de 1980, práticas sustentáveis no setor têxtil e na indústria da moda têm sido temas de discussão. Inicialmente, essas ideias enfrentavam desafios: de um lado, a necessidade de preservação ambiental; de outro, as novas tecnologias que aumentavam o desempenho industrial, mas também o consumo e descarte de resíduos. Isso ocorria em um cenário de crescente preocupação com questões ambientais, que exigiam do mundo a criação de soluções eficazes para superar os problemas ambientais (PRADO; BRAGA, 2011).

Primeiramente, é essencial explicar que a sigla ESG (Environmental, Social, and Governance), que significa Ambiental, Social e Governança Corporativa, reflete a convergência entre o uso de recursos naturais, a gestão das responsabilidades e impactos sociais, a promoção de uma cultura de conformidade, boas práticas e o compromisso da alta administração.

O termo ESG ganhou popularidade por volta de 2005, após a publicação do artigo "Who Cares Wins" pela Organização das Nações Unidas (ONU, 2004). Neste documento, a sigla passou a ser usada para representar um conjunto de fatores e critérios ligados a questões

ambientais, sociais e de governança, que deveriam ser considerados nas avaliações das empresas.

É conhecido que 89% das empresas, conforme uma pesquisa realizada pela firma de auditoria e consultoria Grant Thornton, indicam que o ESG é essencial para os negócios (Revista LEC, 2021). No entanto, é necessário também direcionar a atenção para as pequenas e médias empresas (PMEs).

A educação ambiental é fundamental para a gestão socioambiental nas indústrias de confecção de vestuário, pois contribui para a redução de desperdícios, a mitigação dos impactos ambientais das suas operações e a conscientização sobre a correta gestão dos resíduos têxteis até o seu descarte final de maneira ambientalmente adequada. A educação ambiental deve ser entendida como um contínuo processo de aprendizado que valoriza diferentes tipos de conhecimento e forma cidadãos conscientes tanto do seu entorno local quanto do contexto global. (JACOBI, 2003, p. 198.)

Com essa abordagem, o trabalho tem como objetivo destacar e identificar lições sobre a gestão de resíduos e reciclagem na indústria têxtil, explorando os desafios e as oportunidades que envolvem a implementação de ESG em pequenas e médias empresas através da análise dos artigos que foram publicados com esse tema, também será abordado um gestor de uma pequena empresa realizando uma análise SWOT sobre os desafios e oportunidades que a empresa possui.

2. Metodologia

Este estudo utilizou a abordagem metodológica qualitativa para investigar a subjetividade da gestora da empresa Feitoah private label, pequena empresa do ramo têxtil localizada no interior do Paraná, no que se refere aos resíduos têxteis gerados pela empresa, além de suas percepções sobre as forças, fraquezas, ameaças e oportunidades que podem impactar a empresa na implementação de gestão de resíduos e reciclagem no setor da empresa.

A pesquisa em foco optou por uma entrevista na intenção de obter uma compreensão melhor os aspectos de governança socioambiental corporativa da Feitoah private label, levando em consideração a rotina real da empresa e verificação dos relatórios que a empresa possui relacionado sustentabilidade nos processos.

Segundo Chiavenato e Sapiro (2003), a ferramenta SWOT não apenas realiza um diagnóstico organizacional, mas também vai além ao cruzar as oportunidades e ameaças

externas à organização com seus pontos fortes e fracos, que são aspectos do ambiente interno, como ilustrado na figura abaixo.

Quadro 1: Análise de SWOT

Análise Interna	
Forças	Fraquezas
Características internas de uma empresa, que podem gerar vantagens sobre os seus concorrentes, por ser um diferencial, ou facilitar a busca pelos objetivos impostos.	Característica interna da empresa, que precisa ser controlada e melhorada, pois ela coloca a empresa em situação de risco se comparada aos seus concorrentes.
Análise Externa	
Oportunidades	Ameaças
São aspectos positivos e estão ligadas diretamente ao ambiente que a empresa se encontra ou pretende se instalar, não podem ser controladas pela entidade, mas estão relacionadas diretamente com as tomadas de decisão do planejamento estratégico	São aspectos externos que impactam diretamente a empresa e não podem ser controladas, elas podem prejudicar o desenvolvimento da organização e acarretar perda de posicionamento no mercado.

Fonte: 1. Adaptado de Leite & Gasparotto(2018)

3. Resultados e conclusão

Nesta seção, são apresentados os resultados e as discussões da análise SWOT realizada no estudo, utilizando os dados relevantes obtidos na literatura e na entrevista com o gestor da empresa visitada. Foram identificadas as principais forças, fraquezas, oportunidades e ameaças relacionadas à gestão de resíduos têxteis.

Assim, ao aplicar a matriz SWOT, foi possível evidenciar o resultado apresentado no Quadro 2, baseado na percepção do entrevistado sobre os cenários internos e externos da indústria analisada.

Quadro 2: Análise de SWOT - Percepção da Gestora.

Análise Interna	
Forças	Fraquezas
Processos de Produção Eficientes: A empresa possui processos de produção que minimizam o desperdício, proporcionando uma base sólida para a implementação de práticas de reciclagem. Cultura Organizacional: Uma cultura corporativa que valoriza a sustentabilidade facilita a adoção de práticas ESG e a integração dessas práticas em todos os níveis da organização.	Desconhecimento Técnico:A falta de conhecimento técnico específico sobre gestão de resíduos e ESG pode limitar a eficácia das iniciativas.
Análise Externa	
Oportunidades	Ameaças
Parcerias Estratégicas: Formar parcerias com fornecedores, ONGs e outras empresas que compartilhem dos mesmos valores pode facilitar a implementação de práticas ESG. Desenvolvimento de Novas Tecnologias: A empresa pode adotar novas tecnologias que facilitem a gestão de resíduos e a reciclagem, aumentando a eficiência e reduzindo custos.	Mudanças Regulatórias: Alterações nas regulamentações ambientais podem exigir investimentos adicionais ou mudanças operacionais que a empresa pode não estar preparada para enfrentar. Flutuações Econômicas: Crises econômicas podem afetar a capacidade da empresa de investir em sustentabilidade e

continuar a desenvolver suas práticas ESG.
Tipo de material: cada vez mais sintético e artificial.

Fonte: Autores (2024)

Gestor: “(...) a implementação dos padrões de ESG ,nas pequenas e médias empresas, apesar de em um primeiro momento aparentar ser custosa para a atividade econômica desenvolvida, trazem benefícios mais relevantes e vantajosos, a empresa está disposta a adotar tecnologias para o descarte correto do resíduo têxtil gerado, já passamos por processo de auditoria interna para conseguir atender bons clientes, isso é fundamental, que a cadeia produtiva seja sustentável.”

Este estudo destacou a importância crescente da gestão de resíduos e reciclagem no setor têxtil, especialmente em pequenas e médias empresas, à medida que a implementação de práticas ESG (Environmental, Social, Governance) se torna uma exigência não apenas de reguladores, mas também de consumidores e investidores. A análise SWOT realizada revelou que, embora existam desafios significativos, como a limitação de recursos e o desconhecimento técnico, as oportunidades oferecidas pela adoção de práticas sustentáveis podem ser substanciais.

A implementação bem-sucedida de ESG no setor têxtil não é apenas uma questão de conformidade, mas uma oportunidade estratégica para pequenas e médias empresas se diferenciarem no mercado, alcançando maior eficiência operacional e alinhamento com as demandas sociais e ambientais contemporâneas. Por fim, o estudo sugere que a continuidade das práticas de educação ambiental e a busca por inovações tecnológicas são essenciais para superar os desafios e aproveitar as oportunidades neste contexto dinâmico.

4. Referências

PRADO, Luiz André do; BR AGA, João. História da moda no Brasil: das influências às autorreferências. 2. ed. São Paulo: Disal Editora, 2011.

https://lec.com.br/revista/wp-content/uploads/2022/03/LEC-32_DIGITAL_print_v3.pdf

ONU – organização das Nações Unidas.(2004) Who cares wuins – conecting financial markets to a changing world. Recuperado de <https://www.ifc.org/wps/wcm/connect/de924acc-504f-4140->

91dcd46cf063b1ec/whocaresWins_2004.pdf?MOD=ajperes&cacheid=rootworkspace-de954acc-504f-4140-91dc-d46cf063b1ec-jqeE.mD

JACOBI, Pedro. **Educação ambiental, cidadania e sustentabilidade.** Cadernos de Pesquisa, São Paulo, n. 118, p. 189-206, mar. 2003. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-15742003000100008&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 16 ago. 2014.

LEITE, M. S. R.; GASPAROTTO, A. M. S. ANÁLISE SWOT E SUAS FUNCIONALIDADES: o autoconhecimento da empresa e sua importância. Revista Interface Tecnológica, [S. l.], v. 15, n. 2, p. 184–195, 2018. DOI: 10.31510/inf.v15i2.450. Disponível em: <https://revista.fatectq.edu.br/interfacetecnologica/article/view/450>. Acesso em: 10 jul. 2023

5. Agradecimentos

Agradeço a universidade pelo apoio e fomento, aos colegas de estudo e aos professores que auxiliam na construção do trabalho.